



ALGUMAS CONSIDERAÇÕES ÉTICAS ACERCA DO CONSUMO DE CARNE ANIMAL

SOME ETHICAL CONSIDERATIONS ABOUT THE CONSUMPTION OF ANIMAL MEAT

ALGUNAS CONSIDERACIONES ÉTICAS SOBRE EL CONSUMO DE CARNE ANIMAL

Anna Luiza Filsner Dias Strack¹

Ana Vitória de Souza²

Bruna dos Santos Oliveira³

Julia Fernanda de Melo Lourenço⁴

Maria Vitória Gonçalves Tavares⁵

Olivia Unti dos Santos⁶

Resumo: Este relato de experiência trata do evento “Considerações éticas acerca do consumo de carne animal”, desenvolvido pelo PET Medicina Veterinária, da Universidade Federal de Uberlândia. O evento se constituiu por um debate com professores da área de filosofia, a fim de realizar uma reflexão com o público interno e externo acerca dos argumentos favoráveis e desfavoráveis do ponto de vista ético para o consumo de carne animal. Dessa forma, o evento foi estruturado em um debate com dois professores convidados, seguido por uma roda de conversa para troca de experiências com o público, estimados em 100 pessoas. Ao final do evento, foi disponibilizado um formulário de presença e avaliação, neste formulário os ouvintes responderam questões acerca da importância, contribuição e organização do evento. Concluiu-se que, embora os participantes não tenham compreendido bem a finalidade ética do debate, o evento cumpriu seu objetivo agregando informações relevantes aos indivíduos participantes.

Palavras-chave: Ética. Consumo de Carne Animal. Veganismo.

¹ Graduanda em Medicina Veterinária, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4636-2051> E-mail: annaluizastrack@gmail.com

² Graduanda em Medicina Veterinária, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-2785-1229> E-mail: tec_anavitoria@outlook.com

³ Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4586-3235> E-mail: brunasanolli@gmail.com

⁴ Graduanda em Medicina Veterinária, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-8735-9815> E-mail: juliafml765@gmail.com

⁵ Graduanda em Medicina Veterinária, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-4530-2813> E-mail: mv.ufu.s@gmail.com

⁶ Graduanda em Medicina Veterinária, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6628-3043> E-mail: oliviassantoss@gmail.com

Abstract: This experience report attend the event “Some ethical considerations about the consumption of animal meat” developed by PET Veterinary Medicine, of the Federal University of Uberlândia. The event consisted of a debate with philosophy professors, aimed at fostering reflection among internal and external audiences about the ethical arguments for and against the consumption of animal meat. In this way, the event was structured as a debate with two invited professors, followed by a discussion circle to exchange experiences with the audience, which was estimated to be around 100 people. At the end of the event, an attendance and evaluation form was made available, in this form, the listeners answered questions about the importance, contribution, and organization of the event. It is concluded that, although the participants did not fully understand the ethical purpose of the debate, the event achieved its objective by providing relevant information to the participants.

Keywords: *Ethical. Consumption of Animal Meat. Veganism.*

Resumen: Este relato de experiencia se refiere al evento “Consideraciones éticas sobre el consumo de carne animal”, desarrollado por el grupo PET Medicina Veterinária, de la Universidad Federal de Uberlândia. El evento se constituyó en un debate con profesores de filosofía, para promover una reflexión con el público interno y externo sobre los argumentos favorables y desfavorables a partir del punto de vista ético para el consumo de carne animal. Por tanto, el evento fué estructurado en un debate con dos profesores invitados, seguido por una rueda de conversación para intercambio de experiencias con el público, estimados en 100 personas. Al final del evento, un formulario de participación y evaluación estuvo disponible, en donde los oyentes contestaron cuestiones acerca de la importancia, contribución y organización del evento. Se concluye que, aunque los participantes no hayan comprendido bien la finalidad ética del debate, el evento cumplió su objetivo agregando informaciones importantes a los individuos participantes.

Palabras clave: *Ética. Consumo de Carne Animal. Veganismo.*

Introdução

Os hábitos alimentares são moldados por tradições, costumes e identidades, refletindo nossas crenças e influenciando nossos comportamentos, tornando-se, assim, profundamente entrelaçada a relação entre alimentação, cultura, saúde, ética e meio ambiente (Fox; Ward, 2008). Já que a alimentação não é apenas uma necessidade biológica, mas também um veículo de expressão cultural e social.

Nos últimos anos, observamos um crescente interesse em movimentos como o vegetarianismo e o veganismo. Essas escolhas alimentares não são apenas uma questão de saúde, mas são também uma manifestações de preocupações éticas e ambientais. O



vegetarianismo e o veganismo são movimentos que estão em ascensão, especialmente em sociedades desenvolvidas e em desenvolvimento, representando mudanças significativas nos hábitos alimentares e no estilo de vida de muitas pessoas (Révillion *et al.*, 2020).

Os vegetarianos podem ser motivados tanto por preocupações com a saúde quanto por preocupações éticas, buscam uma dieta que promova a saúde física, mental e/ou espiritual, enquanto os veganos se baseiam em uma ética animalista, refletindo um conteúdo moral de responsabilidade para com a natureza através da preocupação com o bem-estar animal no processo de criação, transporte e abate, assim como questões sociais e impactos ecológicos decorrentes do sistema de criação ou de caça (SVB, 2007).

A carne desempenha um papel central na diversidade culinária e cultural, sendo fundamental em muitas celebrações e tradições ao redor do mundo. Para Fox e Ward (2008), eliminar a carne da dieta significaria perder não apenas uma fonte valiosa de nutrição, mas também uma parte importante da herança cultural e social.

No entanto, existem preocupações éticas significativas associadas à produção de carne, os métodos de criação intensiva resultam, frequentemente, em condições de vida cruéis e sofrimento para os animais. Desde confinamento em espaços apertados até práticas de abate questionáveis, o bem-estar animal é, em geral, sacrificado em prol da eficiência e do lucro na indústria da carne. A ética animalista busca minimizar esse sofrimento e promover uma relação mais respeitosa com os animais.

A produção de carne também tem um impacto ambiental significativo, haja vista se constituir como uma das principais causas de desmatamento, emissões de gases de efeito estufa e perda de biodiversidade. A demanda por carne consome grandes volumes de recursos naturais, como água e terra, que poderiam ser direcionados para alimentar pessoas diretamente, conforme Hallström *et al.* (2015).

Desta forma, o PET Medicina Veterinária, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), propôs um debate com professores da área de Filosofia, a fim de realizar uma reflexão acerca dos argumentos favoráveis e desfavoráveis do ponto de vista ético para o consumo de carne animal.



Metodologia

O evento ocorreu no dia 19 de fevereiro de 2024, com início às 18:00 horas, no Anfiteatro do Bloco 4K, do Campus Umuarama, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em Uberlândia, Minas Gerais, com previsão de um público direto (interno) de 50 participantes e público alvo (externo) de 100 pessoas, considerando-se que cada participante levasse um amigo ou familiar. Sua estrutura consistiu em um debate com dois professores convidados, seguido por uma roda de conversa para que os discentes ouvintes e o público externo presente pudessem expor opiniões e sanar dúvidas.

Os profissionais convidados foram o Professor José Horácio Santana, que leciona filosofia da Universidade do Triângulo (UNITRI), que abordou os pontos favoráveis ao consumo da carne animal na alimentação, e o Professor Alcino Eduardo Bonella, do Instituto de Filosofia (IFILO), da UFU, que apresentou os pontos desfavoráveis ao consumo da carne animal. Cada um palestrante teve 20 minutos para as suas argumentações e mais 20 minutos para as respectivas réplicas, totalizando uma hora de debate. Após esse tempo, foi aberta às perguntas da plateia e respostas dos debatedores com duração total de 1 hora.

O Professor José Horácio Santana disponibilizou um material informativo sobre ética no início do evento, através de um QRcode que direcionava a um documento online.

Para o controle de presença dos participantes e avaliação do evento, foi disponibilizado um formulário de presença e avaliação pela plataforma *Google Forms*. O formulário era composto por questões como: 2 perguntas identificatórias (nome do participante e CPF); 2 perguntas discursivas, nas quais os participantes eram livres para comentar quais pontos do evento foram mais relevantes para seu aprendizado e incluir sugestões de outros temas ou melhorias; 1 avaliação com escalas de notas de 1 a 5, sendo: 1 = péssimo e 5 = excelente, visando avaliar a qualidade do evento, qualidade das palestras e duração/organização, e, por fim, 1 pergunta sobre a importância do evento para agregar informações sobre o tema explanado.

Tendo em mãos as avaliações realizadas, o grupo PET Medicina Veterinária pode realizar internamente a apreciação do evento, observando os pontos positivos e negativos, a fim de melhorar a produção de novos projetos.



Resultados e discussão

Das 100 pessoas estimadas para o evento, compareceram 60 (60,00%). Sobre a qualidade do evento, a maioria dos participantes avaliou como 5 (41,70%) e 4 (38,30%), na escala de 1 a 5 (Gráfico 1). Além disso, 73,40% dos presentes definiu como 5 (36,70%) e 4 (36,70%) a qualidade das palestras ministradas (Gráfico 2). Na escala de 1 a 5 para a duração e organização do evento (Gráfico 3), 20 pessoas classificaram como 5 (33,30%), 18 como 4 (30,00%) e 13 como 3 (21,70%). Contudo, 90% dos ouvintes consideraram que o evento agregou informações relevantes e/ou interessantes (Gráfico 4).

Gráfico 1 - Nota de 1 a 5 atribuída pelo ouvinte para a qualidade do debate, realizado em Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, 2024. (N=60)

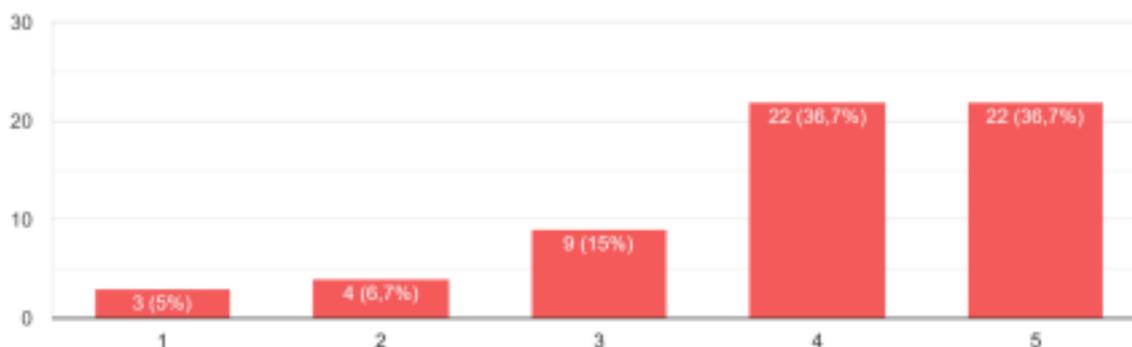


Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 2 - Nota, de 1 a 5, atribuída pelo ouvinte para a qualidade das palestras realizadas em Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, 2024. (N=60)

De 1 a 5, qual nota você daria para a qualidade das palestras ministradas no evento?

60 respostas

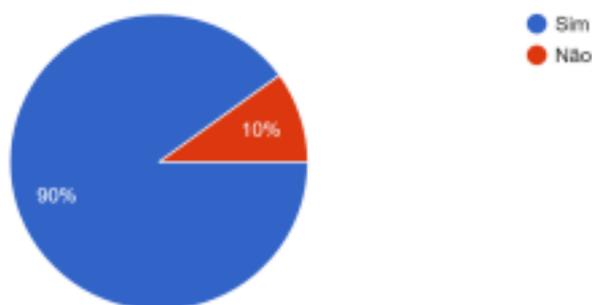


Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 3. Nota, de 1 a 5, atribuída pelo ouvinte a respeito da duração e organização do debate realizado em Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, 2024. (N=60)

Você considera que esse evento agregou informações relevantes/interessantes para si?

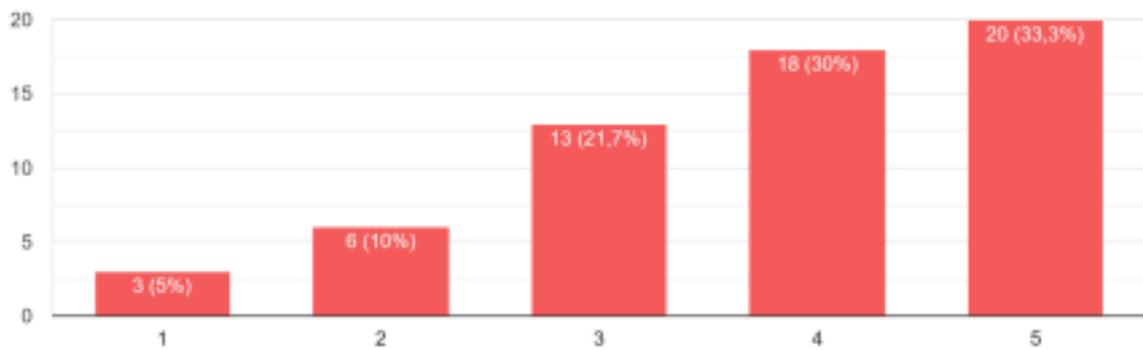
60 respostas



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 4. A resposta do ouvinte se houveram ou não informações relevantes ou interessantes sendo agregadas no debate realizado em Uberlândia, Minas Gerais, Brasil, 2024. (N=60)

De 1 a 5, qual sua opinião sobre a duração e organização do evento?
60 respostas



Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre o espaço destinado aos pontos mais relevantes para o aprendizado, as críticas foram relacionadas à falta de conhecimento dos palestrantes sobre a pecuária e sobre o gerenciamento de fazendas; a ausência de representantes com opiniões divergentes ou de profissionais da área agropecuária e, também, a ausência de dados científicos. Houve, ainda, relatos por parte de alguns ouvintes de um ambiente pouco receptivo a outras ideias.

Foram realizadas algumas reflexões acerca de questões, tais como: a relação da produção animal e o plantio de soja; a produção e a exploração animal; o ser humano no centro de decisão da vida do animal; o acesso aos produtos de origem animal relacionado à renda populacional, nutrição e custos de uma dieta vegetariana ou vegana e, por último, o papel do veterinário na fiscalização de abatedouros frigoríficos.

Em relação aos comentários dos participantes, destacam-se “O que difere os seres humanos dos animais é em grau e não em tipo”; “A fome animal no campo”; “O agro é responsável por colocar a comida na prateleira”; “Não há como ser ético no capitalismo”. Há uma consideração de que o veganismo seja algo distante de acontecer, o que já seria esperado de ser comentado ao longo do evento. Pois a decisão tomada por veganos e vegetarianos pode

ser vista como um ato de resistência às normas culturais que aprovam o consumo de carne animal, o que por si só cria uma estigmatização desses indivíduos (Ferreira; Rezende, 2021).

Como forma de estabelecer melhorias futuras e planejar novos eventos, o formulário virtual deixou um espaço para sugestões. Tendo como principais sugestões, os seguintes pontos: mais dinamismo, pessoas da área, tempo delimitado mais rigoroso para cada palestrante e para as perguntas dos participantes e respostas dos debatedores.

Em relação aos temas sugeridos, 21,66% dos participantes sugeriram que, nos próximos eventos, fossem abordados especificamente os seguintes temas: o bem estar animal, como: leis aplicadas, bem estar de pequenos animais, de animais de produção, humanização de animais domésticos e o bem estar de animais de laboratório; o impacto do agronegócio, como: desmatamento, protocolo de prevenção das doenças da produção, produção e abate de peixes, o agronegócio e a economia; o veganismo dentro da indústria; a importância dos cursos das agrárias para a sociedade e, por último, a eutanásia nos animais.

Foram sugeridos (5,00%) também ao PET Medicina Veterinária que fossem trazidos outros eventos, como: atuação do médico veterinário recém-formado; abate de animais marinhos; situação dos silvestres no geral; manejo de equinos e seu mercado esportivo; cuidados com bezerras; manejo de animais ornamentais; saúde mental na medicina veterinária e as dificuldades na inserção/aceitação de pessoas LGBTQIA+ no meio veterinário. Como grande parte dos participantes eram alunos da graduação do curso de Medicina Veterinária, foi solicitado à organização eventos e atividades sobre bovinocultura de leite, anestesiologia, medicina veterinária alternativa, patologia, nutrição de animais e saúde única.

Por fim, 20% não deram sugestões e/ou fizeram comentários no espaço disponibilizado. Nesse sentido, o Instituto Brasileiro de Neurodesenvolvimento - IBND (2021) afirma que pensar de forma crítica é fundamental quando se diz respeito à formação de profissionais, uma vez que o estímulo do pensamento crítico favorece a inovação, permitindo que as pessoas percebam outras alternativas para soluções de problemas. Além de aguçar a curiosidade da investigação, estimulando um aprendizado mais eficiente.

De maneira geral, o evento foi avaliado como excelente (5) e a qualidade das palestras foi classificada majoritariamente como 4 ou 5. Entretanto, durante as avaliações, foram constatadas algumas oposições acerca da utilização ou não de dados científicos, da ausência de representantes que remontam à defesa do consumo de carne animal e que o veganismo não seria



uma realidade tão próxima, porém, esse movimento está em ascensão.

Nessa perspectiva, Ferreira e Rezende (2021) advertem que o próprio preconceito contra a abstenção voluntária do consumo de carne animal pode afetar veganos e vegetarianos. Haja vista que isso pode comprometer a oportunidade de criar espaços de discussão sobre o relacionamento entre animais não humanos e humanos e que o apoio social para retenção de vegetarianos na sociedade vem dos próprios vegetarianos, o que leva a simpatia em meio a hostilidade de alguns não vegetarianos.

A metodologia de um debate, conforme Barbosa *et al.* (2020), deve acontecer através da mediação de um professor, que auxilia na fundamentação da argumentação e a incorporar o tema de forma reflexiva. Ao longo do evento, a proposta de introdução da temática e mediação pelos Professores foi seguida sem intercorrências. Todavia, tanto a descrição de Barbosa *et al.* (2020) quanto o relato de como ocorreu o evento não corroboraram com a perspectiva dos ouvintes, já que estes utilizaram o formulário de avaliação para discorrer sobre um debate inadequado e desigual. Tal fato pode se dar pela expectativa inicial do ouvinte sobre como o tema seria abordado.

Desse modo, muitos participantes reclamaram da falta de profissionais do meio agropecuário na mediação, o que fugiria da proposta inicial da atividade, cuja temática era filosófica. Por isso, vale ressaltar que a tema do evento era "Considerações éticas acerca do consumo de carne animal". Sendo assim, o palestrante Arthur Falco de Lima é Mestre em Ética e Filosofia Política, pela UFU, e o palestrante José Horácio Santana, além de possuir Licenciatura em Filosofia pela PUC-MG, também possui diversos estudos acerca da Ética, Antropologia e Sociologia.

Outro fator que influencia a percepção dos participantes são seus conhecimentos prévios sobre o assunto da arguição. Pátaro (2007) defende que o conhecimento e o pensamento humano não advém exclusivamente da lógica e da razão, mas também dos “erros e ilusões”, dos mitos, religiões e crenças. Tal pensamento entra em consenso com as afirmações de Fox e Ward (2008), que sugerem que os hábitos alimentares também são influenciados pela relação cultura/crença e sujeito. E como o público majoritário do evento era formado por alunos da graduação em Medicina Veterinária, além da crença e da cultura, havia a influência do conhecimento profissional e de práticas cotidianas.

Estes pensamentos e conhecimentos prévios podem contribuir para uma compreensão



maior da temática dentro da realidade do indivíduo, mas devem ser direcionados por um material base que proporcione melhor nivelamento e aproveitamento da temática. Barbosa *et al.* (2020) também ressaltam que o preparo através de uma leitura minuciosa sobre o tema a ser debatido é fundamental para o desenvolvimento adequado da arguição. E, mesmo sendo disponibilizado o material no início do evento, a etapa de preparação dos participantes para o debate foi comprometida pela ausência de uma leitura minuciosa do tema.

De um modo geral, é possível levantar a hipótese de que as sugestões de variados temas para novos eventos, inclusive relacionados à ética no que se refere à alimentação de origem animal, tenha suscitado nos participantes um olhar mais diferenciado e um estímulo ao pensamento crítico, visto que, na graduação do curso de Medicina Veterinária, disciplinas como Filosofia, Ética e Pensamento Crítico não são obrigatórias.

Conclusão

O PET Medicina Veterinária UFU concluiu que os muitos participantes não compreenderam a finalidade ética do debate pela ausência de uma bagagem filosófica, por isso houve vários questionamentos relacionados ao conhecimento agropecuário, causa uma certa insatisfação quanto ao debate. Mas, de um modo geral, considera-se que o debate pode levantar questões que até então não tinham sido discutidas. Constituiu-se em um espaço reflexivo de ideias acerca da ética animal, cumprindo, assim, o objetivo do evento em gerar um impacto sobre a transformação de saberes dos indivíduos participantes.

Referências

BARBOSA, C. L.; MARINHO, D. M.; CARVALHO, L. O. Debate como metodologia de ensino para a aprendizagem crítica. *In*: ALMEIDA, B.T.; CARVALHO, D. A. S. O. **Programa de residência pedagógica na licenciatura em informática: partilhando possibilidade**. Natal: FAMEN, p. 22-29, 2020. DOI: 10.36470/famen.2020.13c2. Disponível em: [DEBATE COMO METODOLOGIA DE ENSINO PARA A APRENDIZAGEM CRÍTICA | Request PDF](#). Acesso em: 20 abr. 2024.



FERREIRA, A. C.; REZENDE, D. C. Motivações e desafios vivenciados por consumidores semivegetarianos, vegetarianos e veganos. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia**, Minas Gerais, v. 12, n. 1, p. 1-23, 2021. Disponível em: [Motivações e Desafios Vivenciados por Consumidores Semivegetarianos, Vegetarianos e Veganos | Revista Brasileira de Gestão e Engenharia | RBGE | ISSN 2237-1664](#). Acesso em: 26 abr. 2024.

FOX, N.; WARD, K. J. **You are what you eat?** Vegetarianism, health and identity. *Social Science and Medicine*, 2008. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.socscimed.2008.02.01>
Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S027795360800097X?via%3Dihub> .
Acesso em: 18 abr. 2024.

HALLSTRÖM, E.; CARLSSON-KANYAMA A.; BÖRJESSON P. Environmental impact of dietary change: a systematic review. **Journal of Cleaner Production**, v. 91, p. 1-11, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2014.12.008>. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0959652614012931?via%3Dihub>.
Acesso em: 18 abr. 2024.

IBND - Instituto Brasileiro de Neurodesenvolvimento. **Pensamento crítico: o que é e como desenvolver?** 2021. Disponível em: <https://www.ibnd.com.br/blog/pensamento-critico-o-que-e-como-desenvolver.html>. Acesso em: 19 abr. 2024.

PÁTARO, C. S. O. Pensamento, crenças e complexidade humana. **Ciência & Cognição**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 134-149, 2007. Disponível em:
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000300013&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 abr. 2024.

RÉVILLION, J. P. P.; KAPP, C.; BADEJO, M. S.; DIAS, V. V. O mercado de alimentos vegetarianos e veganos: características e perspectivas. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 37, n. 1, mar. 2020. DOI: 10.35977/0104-1096.cct2020.v37.26603. Disponível em: <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/26603/0>. Acesso em: 22 abr. 2024.

SVB. Sociedade Vegetariana Brasileira. **Impactos sobre o meio ambiente do uso de animais para alimentação**. Cartilha educativa, 2007. Disponível em:
http://www.svb.org.br/vegetarianismo/index.php?option=com_docman&Itemid=244. Acesso em: 25 jul. 2012.

Recebido: 29.04.2024

Aceito: 30.06.2024

Publicado: 21.08.2024





This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

